

RELATÓRIO

Presidente: FRANCISCO JR.
Relator: GUSTAVO FRUET

DEZEMBRO DE 2019

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO	2
REQUERIMENTO DE CRIAÇÃO DA SUBCOMISSÃO	2
COMPOSIÇÃO DA SUBCOMISSÃO	4
PLANO DE TRABALHO 2019.....	4
RESUMO DAS ATIVIDADES	6
REUNIÕES COM ESPECIALISTAS E PESQUISADORES	6
REUNIÃO COM O TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO	8
REUNIÃO COM GESTORES MUNICIPAIS.....	9
SEMINÁRIO “CIDADES INTELIGENTES, HUMANAS E SUSTENTÁVEIS”	10
VISITA AO PARQUE TECNOLÓGICO DE ITAIPU	11
PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS.....	13
Connected Smart Cities em SP	13
Smart Cities Barcelona.....	15
ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS	17

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

Em atenção ao art. 31 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, este documento apresenta o relatório da Subcomissão Especial de Cidades Inteligentes, da Comissão de Desenvolvimento Urbano — CDU. O relatório buscou registrar as principais atividades desenvolvidas pela Subcomissão desde sua instalação em maio de 2019.

A seguir, apresenta-se o requerimento de criação da Subcomissão, os membros que a compuseram, o Programa de Trabalho aprovado e uma síntese das atividades realizadas. Entre as atividades, listam-se reuniões com especialistas, gestores municipais e Tribunal de Contas, visita técnica, participação em congressos e a realização de seminário nesta Casa. Ao final, apresentamos sugestões de encaminhamento dos trabalhos para o próximo exercício.

Preliminarmente, cumpre registrar nossos agradecimentos aos Deputados membros desta Subcomissão, ao Presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano, Deputado Marco Feliciano, cuja atuação à frente da CDU tem contribuído de forma determinante para o avanço das cidades brasileiras, ao Cedes — Centro de Estudos e Debates Estratégicos —, presidido pelo Deputado José Priante, cuja parceria enriqueceu imensamente os trabalhos desta Subcomissão, aos servidores desses órgãos, à Consultoria Legislativa e aos Secretários Parlamentares que nos apoiaram durante toda a execução dos trabalhos.

REQUERIMENTO DE CRIAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

O Requerimento nº 6, de 2019, que “requer a criação de Subcomissão Especial, no âmbito desta Comissão, para tratar sobre a implementação e acompanhamento de Cidades Inteligentes no âmbito nacional” foi apresentado pelo Deputado Francisco Jr. em 19 de março de 2019 e aprovado pela Comissão de Desenvolvimento Urbano em 20 de março de 2019.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – CDU

REQUERIMENTO N.º _____, DE 2019.
(Do Sr. Francisco Jr.)

Requer a criação de Subcomissão Especial, no âmbito desta comissão, para tratar sobre a implementação e acompanhamento de Cidades Inteligentes no âmbito nacional.

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 29, inc. II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados – RICD, a criação de **Subcomissão Especial de Cidades Inteligentes** no âmbito desta comissão, para tratar sobre a implementação e acompanhamento de Cidades Inteligentes em todo território nacional.

JUSTIFICATIVA

Há no país uma vasta legislação para constituição e elaboração de políticas públicas, mas há também uma carência de normas e discussões sobre inovações tecnológicas voltadas para o conceito de Cidades Inteligentes, modelo de política pública capaz de integrar e qualificar os serviços público de saúde, educação, mobilidade urbana e de gestão.

Em decorrência da grande urbanização e pouco planejamento, surge um desequilíbrio entre as necessidades da população e a capacidade da gestão pública de promover desenvolvimento ordenado e sustentável nos centros urbanos.

Um dos desafios dos gestores públicos é prover serviços com qualidade, administrando recursos de forma eficiente e transparente, viabilizando mecanismos de participação na gestão, dentro de uma visão sistêmica da cidade. Portanto, o uso dessas tecnologias pode produzir resultados desde a prestação de serviços diretamente ofertados a população, assim como na gestão e coleta de dados como fatores transformadores de governança.

Com isso, a contribuição da tecnologia da informação e comunicação na construção das cidades inteligentes é capaz de promover maior eficiência, inovação e implementação de infraestrutura urbana com custo moderado e sustentável.

Tendo em vista a relevância da matéria e seu elevado impacto social, conto com o apoio dos nobres pares pela aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões, em 19 de março de 2019.

Deputado Francisco Jr.
PSD/GO

COMPOSIÇÃO DA SUBCOMISSÃO

Instalada em 15 de maio de 2019, a Subcomissão Especial de Cidades Inteligentes é composta dos seguintes membros:

Membros	
Francisco Júnior - PSD/GO (Presidente)	Norma Ayub - DEM/ES
Adriano do Baldy - PP/GO (Vice-presidente)	Ricardo Pericar - PSL/RJ
Gustavo Fruet - PDT/PR (Relator)	Marcelo Nilo - PSB/BA
Eduardo Braide - PMN/MA	Zé Carlos - PT/MA

Embora não membros, esta Subcomissão contou com a valerosa contribuição da Deputada Ângela Amin (PP-SC) e dos Deputados Haroldo Cathedral (PSD-RR) e Darcísio Perondi (MDB-RS).

PLANO DE TRABALHO 2019

Em reunião deliberativa realizada em 03 de julho de 2019, a Subcomissão aprovou o plano de trabalho para o segundo semestre de 2019. O plano propôs como objetivo a identificação de “mecanismos disponíveis para os gestores locais e oportunidades de aprimoramento da legislação que facilitem a solução de problemas nas cidades e fomentem o desenvolvimento urbano sustentável por meio de soluções integradas, inovadoras, colaborativas e participativas”.

As ações propostas foram assim descritas no Plano de Trabalho:

[Jul 2019] Audiência Pública - Aplicação de tecnologia no enfrentamento dos desafios urbanos: Experiências práticas

Discutir o potencial das soluções tecnológicas disponíveis na integração dos serviços públicos visando à solução de problemas e o desenvolvimento urbano. Exposição das experiências das iniciativas de municípios e de agentes privados que atuam no tema.

[Jul 2019] Visita técnica dos membros da Subcomissão Especial de Cidades Inteligentes ao Parque Tecnológico Itaipu (PTI)

Estudar a iniciativa “laboratório vivo de cidades inteligentes” implantado no PTI que disponibiliza ambiente controlada relação à operação, interoperabilidade e segurança cibernética dos dispositivos para testes de tecnologias aplicáveis nas cidades.

[AGO 2019] Audiência Pública - Aplicação de tecnologia no enfrentamento dos desafios urbanos: Governança digital e saúde pública

Discutir as experiências e possibilidades da utilização de tecnologia para melhoria da governança e do acesso à saúde pública. Iniciativas de governo digital, transparência, comunicação com o cidadão, educação digital, soluções de gerenciamento de desastres, orçamento participativo, acesso ao sistema de saúde, monitoramento de surtos e epidemias, comunicação e campanhas.

[Set 2019] Visita técnica ao Connected Smart Cities

Evento que envolve empresas, entidades e governos em uma plataforma que tem por missão encontrar o DNA de inovação e melhorias para cidades mais inteligentes e conectadas umas com as outras, sejam elas pequenas ou megacidades, que ocorrerá em 17 e 8 de setembro, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo.

[Out 2019] Audiência Pública - Aplicação de tecnologia no enfrentamento dos desafios urbanos: Segurança Pública

Discutir as experiências e possibilidades da utilização de tecnologia para melhoria da segurança pública nas cidades.

[Nov 2019] Audiência Pública - Aplicação de tecnologia no enfrentamento dos desafios urbanos: Mobilidade Urbana

Discutir as experiências e possibilidades da utilização de tecnologia para melhoria da mobilidade urbana.

[Nov 2019] Visita técnica ao Smart City Expo World Congress

2019

Maior congresso do mundo sobre cidades inteligentes, recebe 25 mil visitantes que buscam informação de mais de 1000 expositores e 400 palestrantes. O evento pretende ser um “ponto de encontro entre a indústria de tecnologia, empreendedores e formuladores e políticas públicas” visando aumentar o “engajamento em ações que viabilizem um futuro sustentável e inclusivo nas cidades”. Ocorre entre 19 e 21 de novembro, em Barcelona, Espanha.

[Dez 2019] Audiência pública para apresentação da cartilha cidades inteligentes com a Confederação Nacional de Municípios

Apresentação do produto do trabalho da Subcomissão: Cartilha com orientações aos gestores municipais com relação às iniciativas de implantação de soluções tecnológicas para a solução de problemas urbanos.

RESUMO DAS ATIVIDADES

Os pilares do trabalho desenvolvido pela Subcomissão de Cidades Inteligentes, em parceria com o Cedes, foram a promoção de reuniões com especialistas e pesquisadores envolvidos com o tema, com o Tribunal de Contas da União e com gestores municipais, realização de um seminário, visita técnica ao Parque Tecnológico de Itaipu e participação em congressos.

REUNIÕES COM ESPECIALISTAS E PESQUISADORES

As reuniões tiveram como objetivo receber especialistas convidados pelos relatores do Estudo, a fim de iniciar a discussão sobre o tema Cidades Inteligentes. Os especialistas foram incumbidos de compartilhar experiências inovadoras. Os convites foram feitos de modo agrupar a apresentação de 3 a 5 especialistas em subáreas correlatas.

Nas apresentações, os especialistas compartilharam pesquisas e experiências de boas práticas que possam ser adotadas e multiplicadas para melhorar a qualidade de vida nos centros urbanos brasileiros e, conseqüentemente, tornar as cidades humanas, inteligentes e sustentáveis. Após as apresentações, os Deputados e demais presentes formulavam perguntas e se desenvolvia o debate. As seguintes reuniões foram realizadas:

Reunião 2/7/2019

Local: Sala de Reuniões da Mesa (Edifício Principal)

Horário: 14:00 às 17:00

Presentes:

- Deputados: Haroldo Cathedral, Francisco JR (presidiu a reunião) e Ângela Amin, Maria Rosas, Gustavo Fruet e Eduardo Braide.
- CONLE: Ludimila Lamounier, Lívia Viana, Cláudio Nazareno, Rafael Soares e José Ricardo Oriá.

- CEDES: Juliana Camapum, Juliana Nunes e outros servidores do setor.
- Assessores de Deputados e Lideranças.

- Especialistas da área: Eduardo Moreira da Costa, diretor geral do laboratório internacional LabCHIS (Cidades mais Humanas, Inteligentes e Sustentáveis); Jamile Marques, Diretora de Inovação e Fomento da ABES - Associação Brasileira das Empresas de Software e Presidente da Câmara de Tecnologia e Inovação da



Fecomércio - Federação do Comércio de Bens, de Serviços e de Turismo de Santa Catarina; Luiz Fernando Cruvinel Teixeira, arquiteto especialista em Cidades; e Marcos Alberto Bernardo Campos, diretor de inovação da CMC Industrial e Energia S/A.

Reunião 6/8/2019

Local: Sala de Reuniões da Mesa (Edifício Principal)

Horário: 14:00 às 19:00

Presentes:

- Deputados: Francisco JR (presidiu a reunião), Angela Amin, Rodrigo Coelho e Eduardo Braide.
- CONLE: Ludimila Lamounier, Carolina Galvão, Cláudio Nazareno e Rafael Soares.
- CEDES: Juliana Camapum e outros servidores do setor.
- Assessores de Deputados e Lideranças
- Especialistas da área: JULIANA NOLASCO -



gerente de políticas públicas e relações governamentais do Google Brasil. WILSON ROBERTO LOUREIRO RODRIGUES – GoogleMaps. LEANDRO MOREIRA GARCIA - Presidente da Prodabel - Prefeitura de Belo Horizonte. DANIEL ANNEMBERG - Secretário de Inovação e Tecnologia da Prefeitura São Paulo. DANIEL LEIPNITZ - Presidente da ACATE - Assoc. Catarinense de Tecnologia e Diretor Corporativo e de Rel. Humanas na Visto Sistemas. ANA CRISTINA FACHINELLI - Professora na Universidade de Caxias do Sul - Caxias do Sul e Região, Brasil.

Reunião 13/8/2019

Local: Sala de Reuniões da Consultoria Legislativa (Anexo III)

Horário: 14:00 às 18:00

Presentes:

- Deputados: Francisco JR (presidiu a reunião), Angela Amin, Haroldo Cathedral, e Eduardo Braide.
- CONLE: Ludimila Lamounier, Carolina Galvão, Cláudio Nazareno, Rafael Soares e Livia Viana.
- CEDES: Juliana Camapum e outros servidores do setor.
- Assessores de Deputados e Lideranças
- Especialistas da área:
 WILSON DINIZ WELLISCH – Diretor do Departamento de Inclusão Digital do MCTIC. CELSO GONSALVES CAMILO – Secretário Municipal – SEDETEC ANDRÉ GOMYDE PORTE – Presidente da Rede Brasileira de Cidades Inteligentes e Humanas. DANIEL SHIM DE SOUSA ESASHIKA – Pesquisador da USP. THIAGO CAMARGO LOPES – CEO no Movimento Brasil Digital – São Paulo.



REUNIÃO COM O TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Durante as discussões com especialistas, destacadamente aqueles mais envolvidos com a gestão municipal, a relação da administração pública com o controle externo foi mencionada com frequência incomum. Foram apontadas muitas dificuldades enfrentadas nos processos de contratação e prestação de contas, impostas pela atuação dos órgãos de controle.



O debate conduziu ao consenso de que o cerne da dificuldade se encontra no fato de que cidades inteligentes envolvem a contratação de inovação que, por seu inerente ineditismo, dificilmente se adapta à rigidez prevista nos processos de compras públicas. Sob essa perspectiva, a

Subcomissão convidou o Tribunal de Contas da União a expor sua percepção sobre a questão.

Local: Tribunal de Contas da união

Data: 12/09/2019

Presentes:

- Deputados: Francisco JR (presidiu a reunião) e Darcísio Perondi.
- CONLE: Ludimila Lamounier, Carolina Galvão, Leandro Carneiro, Livia Viana e Rafael Soares.
- CEDES: Juliana Camapum e outros servidores do setor.
- Representantes do TCU: Fabiana Ruas Vieira, Diretora - Centro de Promoção de Cultura e Inovação. Manoel Moreira de Souza Neto, Secretário de Controle Externo - Secretaria de Fiscalização de Infraestrutura de Energia Elétrica. Bruno Martinello, Secretário de Controle Externo - Secretaria de Fiscalização de Infraestrutura URBANA. Claudio Souza Castello Branco, Secretário de Controle Externo - Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação. Vanessa Lopes de Lima, Secretária de Controle Externo - Secretaria da Educação. Ana Paula Silva da Silva, Secretária de Controle Externo - Secretaria da Administração do Estado. Hugo Chudyson, Secretário de Controle Externo - Secretaria da Agricultura e do Meio Ambiente. Andreia Rocha Bello de Oliveira, Secretária de Controle Externo - Secretaria de Controle Externo do Desenvolvimento Econômico. Junnius Marques Arifa, Coordenação-Geral de Controle Externo de Políticas Públicas - Secretaria Geral de Controle Externo
- Especialistas: Jamile Sabatini Marques, Diretora Associação Brasileira das Empresas de Software e Presidente da Câmara de Tecnologia e Inovação da Federação do Comércio de Bens, de Serviços e de Turismo de Santa Catarina. Talita Daher Coordenadora de Difusão Tecnológica ABDI. Tiago Chagas Faierstein, Líder do Projeto de Cidades Inteligentes ABDI. Ricardo Martins, ABDI. Daniel Shim De Sousa Esashika Pesquisador FEA/USP.

REUNIÃO COM GESTORES MUNICIPAIS

Uma reunião foi dedicada a escutar as experiências de Municípios brasileiros que conseguiram solucionar problemas locais por meio de alternativas inovadoras e sustentáveis. Foi uma oportunidade de ter contato com as dificuldades e as alternativas adotadas por quem está mais próximo dos problemas e da realidade enfrentada pela população. Foram convidados Municípios de realidades distintas, de modo a observar tanto o cenário de grandes metrópoles quanto de pequenas cidades.

Reunião 11/09/2019

Local: Sala de Reuniões da Consultoria Legislativa (Anexo III)

Presentes:

- Deputados: Francisco JR (presidiu a reunião), Ângela Amin e Darcísio Perondi
- CONLE: Ludimila Lamounier, Carolina Galvão, Leandro Carneiro, Livia Viana e Rafael Soares.
- CEDES: Juliana Camapum e outros servidores do setor.
 - Palestrantes: Daniela de Cássia Santos Brito - Prefeita de Monteiro Lobato – SP. Graziela Alperstedt - Coordenadora do Observatório de Inovação Social em Cidades: a experiência de Florianópolis da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Cel. PM Antônio Magalhães - Superintendente de Telecomunicações da Secretaria de Segurança Pública da Bahia- COI – Centro de Operações e Inteligência de Segurança Pública da Bahia. Tiago Texera - Gestor da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) de Jundiaí. Anderson Correa Boeira - Secretário de Governança e desenvolvimento de Gramado do Programa Gramado Cidades Inteligentes: Inovação, Tecnologia e Pessoas. Antônio Marcos Alberti - Professor e Coordenador da área de IoT do Instituto Nacional de Telecomunicações – Inatel.

SEMINÁRIO “CIDADES INTELIGENTES, HUMANAS E SUSTENTÁVEIS”

O Cedes e a Subcomissão promoveram, no dia 08 de outubro de 2019, o Seminário “Cidades Inteligentes, Humanas e Sustentáveis”, no auditório Nereu Ramos, nesta Casa. No espaço, com capacidade para 350 pessoas, pela plataforma e-democracia, meio pelo qual ocorreram mais de 1000 visualizações, e pelo Youtube, os interessados no tema puderam ouvir especialistas convidados para expor sobre os quatro eixos definidos para os painéis de exposições e debates.



As apresentações foram distribuídas nos seguintes painéis temáticos, moderados por cada um dos Relatores do projeto no Cedes:

- Uso de tecnologias inteligentes e sensíveis.
- Sociedade inovadora e altamente qualificada.
- Governança mediada por tecnologia e participação cidadã.
- Sustentabilidade ambiental, econômica e financeira.

da usina. Isso permite que os alunos tenham, no mesmo ambiente onde desenvolvem tecnologia, oportunidade de testar as soluções que criam.

O Parque também possui solução implantada de luminárias inteligentes. Trata-se de tecnologia que aumenta a eficiência energética da iluminação pública e oferece conexão sem fio, câmeras de vídeo e outros sensores.

Outra solução é baseada no uso de drones. Os equipamentos, capazes de voar em baixa altitude e capturar imagens de vídeo, são utilizados para fiscalizar e acompanhar o andamento de obras, registrando seu progresso

sem a necessidade do deslocamento de um agente até o local.



Os carros elétricos também estão presentes no Parque. Dezenas de veículos elétricos ficam disponíveis aos colaboradores do complexo que os utilizam em seus deslocamentos internos.

O Parque conta, ainda, com complexa solução de produção de biometano a partir de resíduos sólidos. Desenvolvida pelo próprio parque, a tecnologia é capaz de transformar matéria orgânica em gás combustível. A solução desenvolvida tem excelente custo benefício e é capaz de produzir biometano suficiente para abastecer 80 veículos usados no PTI, a partir de 600 kg de matéria orgânica. O custo de instalação gira em torno de R\$ 3 milhões, para uma estrutura com capacidade máxima de processamento de 3 toneladas de matéria orgânica por dia.

As iniciativas apresentadas atestam a viabilidade da implantação de soluções tecnológicas extremamente avançadas no contexto das cidades. A solução de problemas sérios dos grandes centros parece estar mais próxima à medida que tecnologias como essas são aplicadas com sucesso em situações concretas.

PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS

A participação em congressos deu aos membros da Subcomissão a oportunidade de ter contato com o que há de mais recente sobre soluções para cidades. Os congressos são ocasiões nas quais ocorrem a sempre frutífera interação entre academia, mercado e setor público. Trata-se de momento propício para discussão não somente sobre o que vem acontecendo nas cidades quanto sobre o seu futuro a médio e longo prazo.

Connected Smart Cities em SP

O evento Connected Smart Cities ocorreu em São Paulo nos dias 17 e 18 de setembro de 2019 e reuniu especialistas, entidades, empresas e governos que apresentaram suas



experiências, estudos e perspectivas para a solução dos problemas das cidades de forma sustentável e humana. Paralelamente, no mesmo espaço, ocorreu o Connected Smart Mobility, com palestras visando exclusivamente a discussão acerca da mobilidade urbana.

No evento, foram premiadas as prefeituras que se destacaram nas políticas visando a tornar as cidades mais “inteligentes, conectadas e humanas”. Nesse contexto, foi divulgado ranking com os Municípios que apresentaram melhores indicadores em diferentes áreas da gestão urbana.

Em seguida, foi possível acompanhar algumas palestras ministradas por especialistas e representantes de empresas e do setor público:

Palestra 1 – Cidades Humanas, Inteligentes e Sustentáveis: Tecnologias, questões de segurança e privacidade de dados.

Palestra 2 – Marcos Regulatórios para Cidades Inteligentes: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), financiamento das cidades, êxodo rural crescente, carência de investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

Palestra 3 – Inovação e Resiliência Urbana: Tendência e Alternativas: Componentes da resiliência: equacionamento de fatores de estresse e remediação de desastres. Para um planejamento resiliente e sustentável, a necessidade é a aplicação efetiva de instrumentos presentes no Estatuto da Cidade, lei de mudança do clima, leis setoriais, como de saneamento e defesa civil.



Palestra 4 – Aprendizados e Desafios para Implementação de mais Projetos de PPP's: Transferência aos Municípios do parque de iluminação pública. Cosip como instrumento de viabilização da modernização das comunicações na cidade. Necessidade de garantias em PPPs devido aos prazos dilatados.

Palestra 5 – Desafios para o desenvolvimento de Cidades Resilientes: Conceito de cidade antifrágil (aprender com eventos negativos, criar sistemas para se preparar para eles).

Palestra 6 – Governança de Dados e Relacionamento com o Cidadão nas Cidades: Importante ir além dos aplicativos e prestar, de fato, a assistência aos cidadãos. Mudança cultural, tanto dos gestores quanto servidores e população.

Palestra 7 - Cidades humanas e sustentáveis como reflexo de uma sociedade inteligente: Capacitar o cidadão para viver na “nova” cidade. Importância de se fazer as adaptações dos modelos internacionais para as particularidades de cada localidade.

Palestra 8 – O impacto de IOT nas Cidades: Importante rever a tarifação relacionada à Internet das Coisas no Brasil. Também é necessário entender o ecossistema de geração de invocação e valor agregado.

Palestra 9 – Conectando Cidadãos com a Administração Pública: Plataformas conversacionais têm dado bons resultados, por sua

facilidade de uso. Poupar o cidadão de detalhes internos sobre os quais ele não precisa ter conhecimento.

Palestra 10 – Alternativas de Financiamento para Saneamento Básico: Boas modelagens de projetos para atrair o mercado de capitais. Deficiência técnica nos municípios é o maior desafio. Adoção de metas e parametrização. PPPs precisam de garantias para funcionarem adequadamente.

Smart Cities Barcelona

Atendendo a convite da organização do Smart City Expo World, os Deputados PR. Marco Feliciano, Francisco Jr., Zé Carlos e Gustavo Fruet foram a Barcelona participar do congresso, registrando que o relatório completo está disponível no site da Câmara dos Deputados, na página dos respectivos parlamentares. Trata-se do maior encontro de especialistas, gestores e empresas sobre o tema no mundo. São mais de 25 mil visitantes atraídos por mais de mil expositores e 400 palestrantes. Participaram do evento, também, o Presidente da Frente Nacional de Prefeitos, Jonas Donizete, Prefeito de Campinas e Duarte Nogueira, Prefeito de Ribeirão Preto.



Na abertura do evento, discutiu-se a importância de se garantir os direitos digitais e humanos. Foi destacado o papel da inclusão e da participação como ferramentas de viabilização da democracia. Também foram abordadas as soluções tecnológicas aplicáveis ao desenvolvimento, inclusão e mobilidade urbana.

Também ocorreram atividades como o Fórum de Discussão de Transformação Digital, no qual a China foi pauta da discussão. Foi possível trocar experiências com políticos sobre como a política pode interferir na qualidade e desenvolvimento das cidades. Custo da água e celeridade na tramitação de proposições legislativas foram debatidos. Os sistemas de energia

urbana também foram tema de discussões. Sobre o assunto, a prefeita de Palmas, Cinthia Ribeiro, expôs o caso de seu Município.

A mobilidade, um dos grandes desafios de qualquer centro urbano, teve seu lugar nas discussões. Veículos autônomos, híbridos, eletromobilidade, compartilhamento de bicicletas e patinetes, controle de velocidade, de emissão, gerenciamento de tráfego foram alguns dos muitos assuntos abordados.



Outra discussão bastante importante desenvolvida no congresso se deu a respeito dos impactos dos hábitos dos consumidores e importância e formas viáveis de implementação da horticultura urbana. Visando à sustentabilidade, uma das

alternativas é o cultivo vertical. Já com relação aos resíduos orgânicos, é preciso pensar toda a cadeia desde sua produção até sua destinação final, e seus impactos no ambiente.

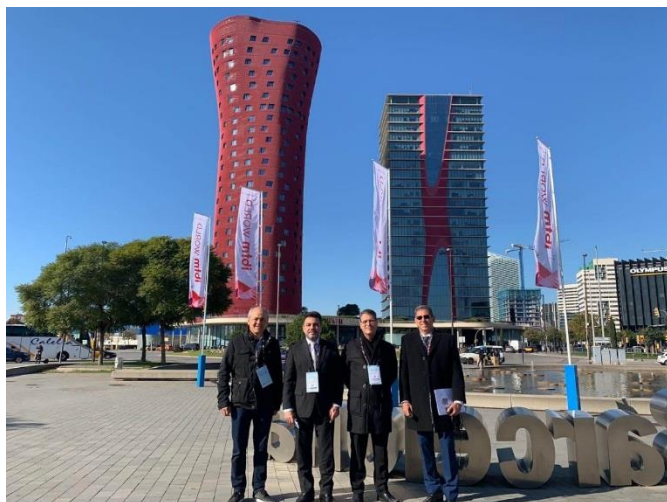
O contato com experiências de todo o mundo foi capaz de expandir as possibilidades e perceber a diversidade de realidades e de soluções disponíveis. A tecnologia e a criatividade têm viabilizado alternativas para lidar com grandes problemas de maneira bastante eficiente. É importante perceber que muitas cidades pelo mundo têm tido sucesso na implantação de tecnologia e têm se aproximado de alcançar um cenário mais humano e sustentável. Muitas dessas experiências, com as devidas adaptações, também podem ser aplicadas com bons resultados no Brasil.

ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

O desenvolvimento das atividades combinado com as ricas informações às quais a Subcomissão teve contato, por meio de especialistas, desde o início dos trabalhos, conduziu à proposta de divisão do tema em pilares a serem estudados e explorados de forma independente, embora integrada:

- Uso de tecnologias inteligentes e sensíveis;
- Sustentabilidade;
- Governança mediada por tecnologia e participação cidadã;
- Sociedade inovadora e altamente qualificada; e
- Economia baseada em conhecimento.

Diante dos objetivos propostos pela Subcomissão, considerando o plano de trabalho proposto e, principalmente, essa divisão



temática proposta durante o trabalho, as reuniões com especialistas foram modeladas. Contudo, por questões de agenda dos potenciais participantes, não foi possível a realização de reuniões sobre economia baseada em conhecimento. A discussão sobre sociedade inovadora e altamente qualificada também não foi plenamente contemplada.

Assim, tendo em vista a importância da realização desses encontros para aprofundar nosso conhecimento sobre esses aspectos importantes das cidades inteligentes, encaminhamos sugestão de continuidade da realização dos encontros.

No contexto dos trabalhos da Subcomissão, consideramos que, após as reuniões mencionadas, teremos arcabouço teórico suficiente para nos debruçar sobre as proposições legislativas em tramitação na Casa, bem como

sobre a legislação vigente sobre o desenvolvimento urbano. Teremos, assim, a oportunidade de propor avanços sobre o tema de maneira bastante consistente e embasada tanto em informações científicas quanto na experiência dos envolvidos. Nesse sentido, encaminhamos sugestão de desenvolver levantamento e análise global das proposições em tramitação na Casa, visando a destacar as contribuições mais valiosas apresentadas, bem como a sugerir adaptações de modo a torná-las harmônicas com o conhecimento desenvolvido pela Subcomissão.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Francisco Jr.
Presidente

Gustavo Fruet
Relator